Aveiro, 30 de Março de 1968 * Ano XIV * N.º 699

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Comp. e Impres. na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sarg. Clemente Morais, 12 — Telefone 23886 — AVEIRO

O SAL E AS LÁGRIMAS

INSP. GOMES DOS SANTOS

NOS tratados de Química, estuda-se que todo o **sal** é resultante da combinação dum **ácido** com uma **base**, e que o utilíssimo **sal das cozinhas** é o cloreto de sódio (Cl Na).

O seu sabor especial, que as pessoas sadias prezam nos alimentos (quando naquela justa medida a que se referia o célebre bispo de Viseu, Alves Martins), — é frequentemente confundido com tudo o que é **amargo**, principalmente com aquele **amargor** das nossas lágrimas.

Do meu conhecimento, ou que eu saiba, o primeiro grande poeta que se lembrou de comparar o travo das nossas lágrimas com o sabor do sal, foi **Correia de Oliveira.**

Poeta esquecido por uma crítica pedante ou talvez facciosa, dada a intenção socio-religiosa do escritor, a sua poesia é o espelho da sua nobre alma, que conheci de perto, e o seu lusitaníssimo lirismo popular não tem paralelo nos oito séculos da nossa Literatura, que tenho folheado.

Mas **Correia de Oliveira** foi mais longe, levado pelo seu arraigado patriotismo, pois que se lembrou de dizer, em imagem poética, que muito do sal do mar foi originado pelas lágrimas choradas pela nação portuguesa, quando da epopeia sem par dos **Descobrimentos** e da sua história trágico-marítima.

Nas suas redondilhas populares, publicadas no princípio deste século, ele declamou assim:

— «Ó ondas do mar salgado,
Donde vos vem tanto sal?
— Vem das lágrimas choradas
Nas praias de Portugal!....»

Muitos anos mais tarde, **Fernando Pessoa**, outro grande poeta, hoje em moda, (mas

Continua na página 3

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

AOS ESCRITORES

AVEIRO tem uma plêiade rica de escritores, gente que é falada no País, de lés-a-lés. Mas está tudo disperso! Não há um local onde se reúnam, onde se converse literatura, onde se troquem ideias, onde se dialogue, onde se conviva!

Dir-se-á que tudo isto é possível no Café. Contesto: tudo isto é impossível no Café, onde entra toda a gente, todo o importuno, todo o indesejável. O Café é para futebolistas, não para os que jogam, mas para os que discutem. Convém estar longe dessa gente, que, coitada, vai até onde pode... e com plena aprovação do Olimpo, pois os deuses sabem que, quanto mais tempo ocupam essas discussões estéreis, menos fica para as temáticas vitais.

Não à escala cidade, mas à escala distrital — e talvez, um dia, à provincial! — uma tertúlia de escritores, talvez alargada, com certos limites, aos Artistas plásticos e de Teatro, com a sua sede, aqui em Aveiro, para convívio, conferências, colóquios, etc., parece-me do mais vivo interesse.

Temos a ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO. Mas, esta, sem sede!, é apenas para os cultores do Direito.

O Porto tem a sua «Associação de Jornalistas e Homens de Letras», que é um refúgio para os Intelectuais do Norte e um prestígio para a Cidade Invicta.

Aqui em Aveiro, não se pode pensar em Jornalistas, porque não há profissionalismo de jornais. E os verdadeiros Jornalistas — um Dr. Frederico de Moura, um Eduardo Cerqueira, um João Sarabando — esses são Escritores.

A Tertúlia seria, pois, de escritores e os Estatutos poderiam prever uma secção para os Artistas.

Nome? Sim, claro, esta Tertúlia dos escritores de

Continua na página 3

Vivência perene de AVEIRENSES *de* ANTANHO

O DR. JOAQUIM DE MELLO FREITAS — aveirense inesquecível e aveirógrafo distinto — proferiu duas notáveis conferências sobre JOSÉ ESTÊVÃO, no ciclo das comemorações do Centenário do Nascimento do grande tribuno, levadas a efeito, nesta cidade, no ano de 1909. A primeira foi em 30 de Abril, no Teatro Aveirense; e a segunda em 14 de Agosto, no Clube Mário Duarte. Naquela se contam, no sugestivo estilo do ilustre conferencista, algumas passagens biográficas de José Estêvão, que servem ao retoque do seu monumental retrato. Aqui arquivamos hoje algumas dessas pinceladas, esperando poder evidenciar, nestas colunas, outras, não menos expressivas, que esmaltam de colorido a magnífica conferência do Dr. Joaquim de Mello Freitas.

Qual a sua estatura?

Aproximadamente a que atingiu seu filho, o ilustre poeta e escritor Luís de Magalhães.

As calças do pai servem-lhe.

Quais as suas feições?

São as mesmas que aparecem na estátua, que se ergue sobranceira no Largo da Cadeia.

José Elias Garcia, no dia da inauguração, a 12 de Agosto de 1889, após o descerramento, em palavras sentidas e vibrantes assim o proclamou: — Ei-lo!... são na verdade as suas feições.

/.../ Francisco Gomes de Amorim, autor das Memórias biográficas de Garrett, *conta como, depois dum exílio de cinco anos de vida selvagem (de 1839 a 1844) no Amazonas, para onde partira criança desvalido e ignorado, demandou Portugal movido das saudades e do desejo de cultivar a literatura amena, sob a égide daquele poeta, que se condoera do seu infortúnio.*

Chegado a Lisboa, procurou depois de Garrett o grande tribuno com uma carta de recomendação do primeiro.

José Estêvão recebeu-o com o seu modo naturalmente brusco e disse-lhe metendo-lhe nas unhas uma pena de pato mal aparada:

— Escreva o que quiser.

Espantado com aquela rudeza militar, escreveu trémulo algumas palavras ao acaso e sem nexo.

José Estêvão leu como pode; esgaratujou umas linhas e tornou a ordenar: — Leia isso.

Tentou debalde penetrar os hieróglifos.

— Então o sr. não escreve, nem lê e deseja empregar-se? em quê?

Gomes de Amorim objectou:

— V. Ex.ª faz-me o obséquio de ler o que acaba de es-

Continua na página 3

JOSÉ ESTÊVÃO — Pormenor do magnífico busto, propriedade do Clube dos Galitos, da autoria do escultor italiano Calmetti

VISITANTES:

O CHEFE DO ESTADO E O MINISTRO DO INTERIOR

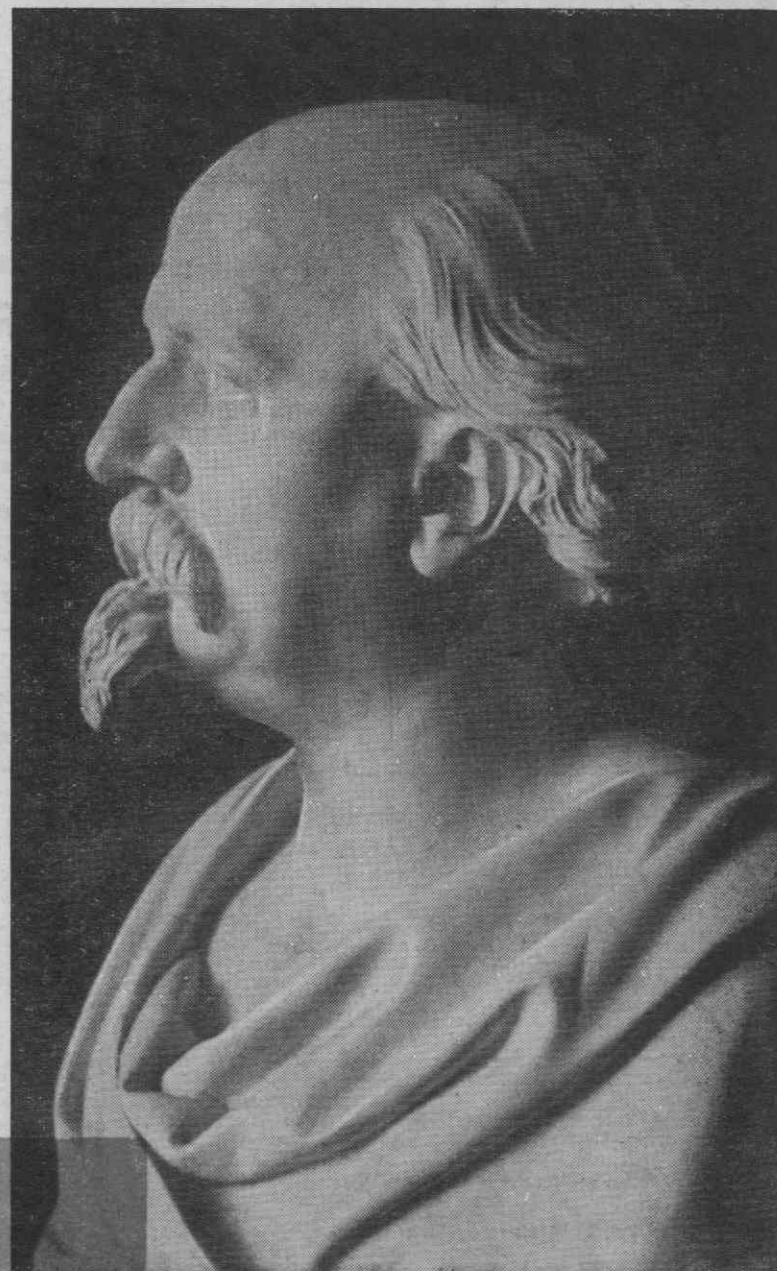
O Senhor Almirante Américo Tomás esteve na Vista-Alegre, como já aqui tivemos oportunidade de referir. A visita do Chefe do Estado efectuou-se no dia 15 do corrente e teve como principal motivo a inauguração de um novo complexo industrial na importante Fábrica de Porcelana, constituído, além do mais, por moderníssimos fornos de propano, novas olarias e secções de vidração, tudo apetrechado com maquinaria produzida pela mais recente e eficiente técnica europeia.

O Senhor Almirante Américo Tomás e a sua comitiva, da qual faziam parte a esposa e filha e alguns membros do Governo, foram saudados pelo Presidente do Conselho de Administração da importante, ultrassecular e prestigiada unidade fabril, sr. Eng.º Luís de Azevedo Coutinho, que guiou os visitantes de secção em secção, explicando minuciosamente as diversas fases do fabrico dos creditados produtos da Vista-Alegre. Realizou-se ainda uma visita ao Museu da Fábrica, onde se encontram expostas numerosas peças que constituem magnífico documentário da evolução industrial e artística da Fábrica, não só nos domínios da porcelana mas nos da extinta produção de vidros e de preciosos cristais.

A Chefe do Estado, em breve discurso, recordou ser aquela a quarta vez que visitava a grande empresa; e patenteou a satisfação com que anuíra ao convite que lhe fora feito para mais aquela visita.

Foi depois servida uma finíssima merenda, oferecida pelo Conselho de Administração.

Para presidir à abertura da tradicional Feira de Março e à 27.ª reunião dos presidentes da Junta Distrital e das Câmaras Municipais do Distrito, esteve no último sábado em Aveiro, como também aqui anunciáramos, o Ministro do Interior, Senhor Dr. Santos Júnior, que chegou ao Rossio pelas 11 ho-

Continua na página 5

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Proc. 47/68

2.ª Secção do 2.º Juízo

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca e Segunda Secção, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando Manuel Figueiredo das Neves, casado, agricultor, com última residência conhecida no lugar do Carregal, freguesia de Requeixo, desta comarca e agora ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, impugnar na Acção Especial (JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA), requerida por Manuel Ferreira das Neves, casado, agricultor e cerâmico, residente no Carregal, freguesia de Requeixo e por Esmeralda Ferreira das Neves e marido Valter Ferreira da Silva, ou Balter Ferreira da Silva ou ainda Baltar Ferreira da Silva, residentes em Caracas—Venezuela (Toro-a-Cardones — setecentos e sessenta e cinco — Alta Gracia), a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de SESSENTA DIAS, igualmente contados da segunda e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de *vinte dias*, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a referida ausência daquele Manuel Figueiredo das Neves.

Aveiro, 21 de Março de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquel:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIV — 30-3-68 — N.º 699

MOAGEM

Bem afreguesada; Aluga-se ou trespassa-se. Motivo à vista. Informa esta Redacção.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que a AUTO-PARQUE DE AZEMÉIS, L.DA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 10 000 litros, sita na E. N. n.º 1 — Km. 276,000, freguesia e concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença referida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 14 de Março de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ílhavo, com os n.os de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção.

Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando quaisquer interessados incertos para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de Acção Especial de Liquidação em Benefício do Estado, em que é requerente o Ministério Público e requeridos Incertos, como sucessores de Manuel da Cunha Paredes Júnior, de Lisboa, Maria Amélia Gaspar Santiago, herdeiros, de Águeda, Maria Ávia Duarte de Carvalho e Silva, herdeiros, de Aveiro, Otília da Costa Carneiro Guimarães Marques, herdeiros, do Porto e Mário Jaime de Sousa Fonseca, de Lisboa, este como accionista da Sociedade «Pescarias Beira Litoral» e aqueles como accionistas da «Companhia Aveirense de Moagens».

Aveiro, 20 de Março de 1968

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 30-3-68 — N.º 699

Arrenda-se

Padaria situada no Corticeiro, Vila-Mar. Boa cosedura. Motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Modesto Pinho, no mesmo local.

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².

Informa-se nesta Redacção.

Aveirenses de Antanho

Continuação da primeira página

crever?

— A minha letra é péssima, confesso, mas creio que se entende.

— Entende-a o sr.. Que grande proeza! Também eu entendo a minha. — E por seu turno entregou-lhe o papel.

— Pois isto é claro. Diz... diz... diz o diabo que me carregue! Eu sei cá o que isto é!...

E, amarfanhando o rascunho, concluiu: — Volte por cá; se aparecer coisa que lhe sirva, falaremos. (¹)

Entretanto o convívio adoçava a impressão daquela híspida franqueza, que se estribava, afinal, na mais adorável generosidade e no maior desprendimento de convenções.

Alexandre Herculano, cuja estreia como deputado se realizou em sessão de 6 de Julho de 1840, fez um discurso que foi *modelo de dicção, mesquinho na intenção e falho nos meios* (²) segundo a crítica dum jornal do tempo *A Revolução de Setembro.*

Não teve uma palavra de censura para o governo e socorria-se por vezes duma lista extensa de apontamentos, que levava de sobressalente.

José Estêvão, que o viu embrulhado nesse matagal, atrapalhou-o ainda mais, atirando-lhe esta frecha ervada: — Larga a sebenta. (³)

O sorriso da câmara sublinhou a frase, e Herculano poucas vezes subiu mais à tribuna.

No parlamento um sr. deputado ardendo em sanha e todo escamado grita contra o Presidente: — V. Ex.ª roubou-me a palavra!

— Pois olhe que não lhe roubou grande coisa — brada-lhe a distância José Estêvão.

Madeira Pinto, em meados de 1902, contou ao meu amigo Francisco da Silva Rocha, que, esfalfando-se um representante do povo, em cortes, para que lhe dessem também a palavra, e acentuando-se a circunstância crítica de que o ilustre deputado era esquipático ou defeituoso, José Estêvão lhe acudira, invectivando: — Sr. Presidente, tenha dó deste aleijadinho!...

Uma gargalhada geral coroou o lance ultra-cómico.

(¹) — Garrett — «Memorias biographicas», T. 1.º, págs. 13 e 14.

(²) — «José Estevão», de Marques Gomes, pág. 71 e 72.

(³) — Caldas Cordeiro — «Alexandre Herculano», pág. 52.

O Sal e as Lágrimas

Continuação da primeira página

que, pela sua excentricidade e irregularidade, há quem lhe regateie a admiração, tal como **Teixeira de Pascoais,** que o considerava apenas um... «matematico» !), — repetiu o mesmo pensamento no seguinte dístico:

— Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!»

No **Litoral** de hoje (23-3.º-1968) vem publicado um belo soneto da ilustre poetisa brasileira **D. Lisette de Lucena Tacla,** no qual, fazendo o elogio da nossa Ria, se dirige ao mar, dizendo que ele

— «Vem devolver à terra estremecida
O sal de tanta lágrima vertida».

Sem pretender, de modo algum, fazer ressaltar qualquer falta de originalidade de quem-quer-que-seja (pois de há muito se sabe que **nihil est novus sub sole**), quero sim afirmar a minha concordância com estes notáveis escritores, que assim quiseram salientar a nossa missão de povo navegador e civilizador, à custa de tantas e tantas **lágrimas salgadas,** que há meio milénio vimos vertendo e continuaremos a verter...

E, finalmente, que se os povos estranhos não avaliam nem reconhecem essas benditas lágrimas, que ao menos nós, homens do litoral português, saibamos continuar a prestar culto a um passado heróico que nos honra e que nos dará coragem para prosseguir.

23 - 3.º - 1968

INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

Aveiro terá de ter nome. Vários poderão ser dados. Proponho simplesmente TERTÚLIA HOMEM CHRISTO. Não precisa, assim, de especificação a estrutura; com o nome do glorioso HOMEM CHRISTO, é claro que é de Homens de Letras: Escritores e Jornalistas, como o foi — e em que altura! — o insigne Patrono. E aí caberiam, realmente, todos os escritores e aqueles que, embora sem livros publicados, são conhecidos e válidos Escritores. Não haverá muitos, neste caso. Mas há dois, de certeza: Frederico de Moura e Pedro Zargo.

A designação TERTÚLIA HOMEM CHRISTO teria ainda a vantagem de, sem referir uma coordenada geográfica, o que limita sempre, conter implìcitamente o local da sede, pois, quando se fala, do Minho a Macau ou Dili, de HOMEM CHRISTO, logo o nome de Aveiro vem à crista da vaga.

Chamo os Escritores do vasto distrito de Aveiro. Além dos que referi, chamo todos os outros, a começar pelo Dr. Vasco Branco. E, embora não viva na região e não cruze, portanto, connosco, todos os dias, chamo MESTRE FERREIRA DE CASTRO, como Escritor de Aveiro, antes de o ser do País, da Europa, do Mundo.

Todos os Escritores estão convidados a pronunciar-se: em carta, para mim, a este jornal ou, directamente, para mim. E, neste caso, endereçem, por favor, para Albergaria-a-Velha.

O que importa é que o assunto, que é do interesse de todos nós, seja debatido e possa chegar a uma concretização autêntica.

Lanço a ideia e comprometo-me, desde já, a trabalhar nela e a elaborar um projecto de Estatutos.

Chamo os Escritores. O que importa, repito, é que não fiquem parados, alheios. E se alguns preferirem ficar silentes, egocêntricamente fechados na sua torre-de-marfim, que não culpem depois os outros, pelas omissões que eles próprios tiverem tido!...

VASCO DE LEMOS MOURISCA

O Chefe do Estado e o Ministro do Interior

Continuação da primeira página

ras. Depois de receber cumprimentos das entidades presentes, o Senhor Ministro inaugurou a Feira, com o costumado cerimonial, tendo percorrido depois o vasto certame. As bandas Amizade e do Internato Distrital, bem como um grupo de meninas, trajadas de tricanas e salineiras, imprimiram ao acto uma nota de alegria e cor.

Depois daqueles actos inaugurais da Feira de Março, o Senhor Dr. Alfredo dos Santos Júnior dirigiu-se, com a sua comitiva, à sede da Junta Distrital, onde foi saudado pelo Chefe do Distrito e pelo Presidente daquele corpo administrativo, respectivamente os srs. Drs. Manuel Lousada e Fernando de Oliveira. Seguiu-se a reunião dos presidentes, em que se debateram diversos problemas relacionados com a administração das autarquias.

O sr. Dr. Veiga de Macedo, no uso da palavra, prestou homenagem ao sr. Dr. Aulácio de Almeida, seu colega na Assembleia Nacional e antepresidente da Junta, deplorando o acidente de viação que há tanto tempo o mantém afastado de todas as actividades, particulares e oficiais.

O Senhor Ministro, no seu discurso, dissertou sobre a emigração nos seus variados aspectos e implicações, agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas e o acolhimento que lhe fora dispensado, congratulando-se com o êxito da reunião. Depois, sempre acompanhado pelas demais entidades, dirigiu-se ao Internato Distrital, onde lhe foi prestada guarda de honra pelos internados, com sua banda, tendo lido uma saudação o internado Feliciano Fernandes. O Senhor Dr. Santos Júnior, com os membros da Junta e o Director do Internato, sr. prof. António Caetano Moutinho, percorreu seguidamente as dependências da simpática instituição, inteirando-se do interesse da prevista construção do novo edifício, que está na primeira linha das realizações da Junta. Felicitou, antes de retirar, o Director do Internato e o Mestre da Banda, sr. Severino Vieira.

A última visita do Senhor Ministro foi ao Albergue Distrital. Ali foi cumprimentado pelo Presidente da Comissão Administrativa, sr. Capitão Amílcar Ferreira, Comandante da P. S. P., e demais dirigentes, e pelo sr. Capitão Cascais, Director dos Albergues. O Senhor Dr. Santos Júnior exteriorizou a agradável impressão que lhe deixara aquela visita, pela boa ordem, asseio e eficiência das instalações.

SPORTING CLUB DE AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

Aviso Convocatório

Usando da faculdade conferida pelo Art.º 40.º dos Estatutos, convido todos os sócios do Sporting Club de Aveiro a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Clube, no dia 5 de Abril p. f.º, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;

2.º — Apreciar o Relatório e Contas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

3.º — Proceder à eleição dos Corpos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De harmonia com o preceituado no § único do Art.º 35.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará, em 1.ª convocação, com a presença absoluta dos sócios, podendo funcionar uma hora depois, em 2.ª convocação, com qualquer número.

Aveiro e Sede do Sporting Clube de Aveiro, em 27 de Março de 1968

O Presidente da Assembleia Geral,

a) — Eng.º Armando Moreira de Campos

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● De acordo com deliberações anteriores, foi concedido um subsídio de 50 contos ao Instituto Médio de Comércio de Aveiro, a fim de fazer face aos encargos com a sua administração.

● Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, foram incluídas no III Plano de Fomento (Viação Rural), para o sexénio de 1968/73, as seguintes obras e respectivas comparticipações: «Pavimentação do C. M. 1 507, entre a E. M. 583-3 e Alumieira» — 71 000$00,, em 1968; «Pavimentação da E. M. 585, entre Póvoa do Valado e o C. M. 1 526» — 71 000$00, em 1968; «Reparação da E. M. 582, entre Vilarinho e Sarrazola (pavimentação a cubos)» — 57 000$00, em 1968, e 300 000$00, em 1969; e «Pavimentação da E. M. 584, entre Granja de Baixo e Requeixo» — 250 000$00, em 1970, e 400 000$00, em 1971/73.

Do mesmo Plano de Fomento (Esgotos), consta a obra de «Saneamento da Cidade», com as comparticipações de 205 000$00, em 1968, e 488 000$00, em 1969.

● Foi aprovado, para efeito do pagamento à firma adjudicatária da empreitada de construção civil da obra de construção do Matadouro Regional de Aveiro, um auto de medição de trabalhos, na importância de 327 538$70.

● Foi deliberado proibir, em toda a zona da cidade, a venda, em lugares fixos, de quaisquer artigos ou géneros, com excepção daqueles cujos pedidos tenham sido prèviamente autorizados, ou licenciados, pela Câmara Municipal.

● Foram apreciados 29 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 25 deferimentos, 3 indeferimentos e 1 informação.

PADRE ANTÓNIO BRÁSIO

Na sua última sessão, realizada na terça-feira, a Academia Portuguesa de História procedeu à eleição de novos académicos de número, tendo escolhido o Rev.º Padre António Duarte Brásio, ilustre historiador e distinto colaborador do «Litoral», para preencher a cadeira anteriormente ocupada pelo seu saudoso e insigne musicólogo e musicógrafo Mário de Sampayo Ribeiro, que também honrou as colunas deste jornal, com valiosos escritos.

A «Carta do Comerciante»

Reunião no Grémio do Comércio

No salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro realizou-se, a convite da Direcção deste Organismo, uma reunião dos associados estabelecidos na área da cidade, a fim de tomarem conhecimento das disposições do Decreto-Lei n.º 48 261, que instituiu a «Carta do Comerciante» a requerer dentro do prazo de seis meses a contar da data da publicação do mesmo Decreto-Lei (23 de Fevereiro último), e pelo qual ficam sujeitos ao regime nele fixado as pessoas singulares e as sociedades comerciais que, no Continente, exerçam as actividades de exportador, importador, armazenista, retalhista, vendedor ambulante, feirante, negociante e agente comercial.

A reunião, com a presença de apreciável número de comerciantes decorreu com o maior interesse e deu lugar, depois da exposição do Presidente da Direcção, sr. Carlos Mendes, sobre as disposições em vigor, a animado colóquio, com intervenções do Chefe dos Serviços do Grémio, sr. Amadeu Ala dos Reis, no que respeita à interpretação de determinados passos do diploma recentemente publicado, que fixa princípios genéricos de orientação e, condicionando, embora, o exercício das actividades em questão à obtenção de uma autorização prévia e à observância de determinados requisitos, procurou simplificar, tanto quanto possível, o processo de a obter, e, na determinação dos requisitos, apenas considera situações de extrema gravidade e incompatíveis com o exercício normal das actividades em causa.

O Grémio de Aveiro vai circular a todos os seus associados no sentido de lhes dar a conhecer as disposições legais a cumprir.

Na mesma reunião, o comerciante sr. Arnaldo Estrela Santos propôs, com aprovação unânime, que seja dirigido ao diário «O Século», um telegrama a manifestar-lhe o regozijo do Comércio Aveirense pelo êxito da sua insistente campanha a favor da instituição do «Estatuto do Comerciante», que, pelas disposições do novo diploma, acaba de conseguir o seu primeiro passo.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª feira	MOURA
3.ª feira	CENTRAL
4.ª feira	MODERNA
5.ª feira	ALA
6.ª feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 17 — navio-motor GORGULHO, de 1 195 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral. Dia 20 — navio-motor português MARICARMEM, de 382 tAB, proveniente de Faro, com sal.

Saídas: Dia 15 — naviomotor dinamarquês PETER FERM, de 299 tAB, para Guernsey, com madeira serrada para caixas. Dia 17 — navio-motor português SANTA ISABEL, de 2 056 tAB, para Lisboa. Dia 20 — navio-motor português GORGULHO, para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes.

DRAGAGENS INTERIORES

Além da empreitada de dragagem do canal de acesso ao cais comercial, e respectiva bacia de manobra, prosseguem outros trabalhos de dragagem no canal principal de navegação, tendo em vista não só a melhoria das condições existentes, como também preparar o porto para receber navios cada vez maiores.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DA MEALHADA

Na penúltima quinta-feira, 21 do corrente, em cerimónia presidida pelo sr. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil de Aveiro, foi empossado o novo Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, sr. Dr. António Dias dos Santos, médico naquela vila.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

No último fim-de-semana, aproveitando a ausência dos locatários, audaciosos larápios entraram, por meio de chave falsa, na casa do sr. Eng.º João António Pereira Dias, na Rua de Ílhavo, furtando dois pequenos cofres, contendo avultada soma de dinheiro e jóias, tudo avaliado em mais de duas centenas de contos.

O lesado apresentou queixa na P. S. P., que a fez transitar para tribunal. Para resolver o caso, vai ser solicitado o concurso da Polícia Judiciária.

Ferreira & Irmão, Sucrs., L.da «LUZOSTELLA»

Anteontem, dia 28, foi celebrada escritura entre esta conceituada fábrica, de largas tradições no parque industrial do nosso País, e o seu mais antigo e devotado funcionário — o sr. António Maria Marques Ferreira.

Por essa escritura, este técnico, juntamente com seu filho, o médico sr. Dr. António Alberto da Maia Ferreira, passaram a sócios da «Luzostella».

Reconhecimento da competência ao longo de tantos anos firmada, este acto enobrece e dignifica ambas as partes, mais uma vez se demonstrando que capital e trabalho, longe de serem contraditórios, pelo contrário, se podem complementarizar.

PELA LEGIÃO PORTUGUESA

«SEMANA DO ULTRAMAR»

Promovida pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa, realizou-se ontem, no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro uma sessão integrada na «Semana do Ultramar».

Presidiu o Chefe do Distrito, e o sr. Tenente Henrique Ribeiro Louro proferiu uma palestra, em que desenvolveu o tema «O Ultramar na presente conjuntura da vida portuguesa».

FESTIVAIS FOLCLÓRICOS na «FEIRA DE MARÇO»

Em organização da Tertúlia Beiramarense, com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se, amanhã, no recinto da «Feira de Março», mais um festival folclórico, exibindo-se, à tarde e à noite: o Grupo Folclórico das Lavadeiras de S. Martinho da Gandra, o Grupo Folclórico de Cidacos, o Rancho da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo e o conjunto musical «Mini-Trio».

Na próxima quinta-feira, 4 de Abril, pelas 21.30 horas, exibe-se a Orquestra Feminina e Futurista de Arcozelo.

ESPECTÁCULOS DE CIRCO

No recinto da «Feira de Março», está a actuar, com inteiro agrado, a Companhia do «New York Cyrcus», que se estreou nesta cidade no último sábado.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 30 — às 21.30 horas; Domingo, 31 — às 15.30 e às 21 30 horas; Segunda-feira, 1 de Abril — às 21.30 horas

Um Homem para a Eternidade — um filme de excelente categoria, interpretado por Wendy Hiller, Leo Mc Kern, Robert Shaw, Paul Scofield, Orson Welles e Susannah York.

Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 4 — às 21.30 horas

Adeus Inocência — uma película com Suzanne Pleshette, Ty Hardin e Dorothy Provine.

Para maiores de 17 anos.

ACTIVIDADES DO C. E. T. A.

Por motivos estranhos ao Círculo de Teatro de Aveiro, a peça «Ramos Partidos», de Jaime Gralheiro, que se encontrava em fase adiantada de trabalhos, não poderá ser apresentada.

Em sua substituição, está a providenciar-se para que entre em ensaios, dentro de pouco tempo, o «Diário de Anne Frank», em adaptação teatral de Frances Goodrich e Albert Hackett e versão portuguesa de Luís Galhardo Filho e Francisco Mata.

«O Diário de Anne Frank», Prémio Pulitzer, é um velho sonho do CETA. Em 1959, foi tentada a sua montagem, que, na altura, não foi possível. Espera-se que desta vez o seja. O primeiro ensaio de leitura efectuou-se já há dias.

A anunciada apresentação do C. E. T. A. em Madrid, com a peça «Ramos Partidos», ficou presentemente sem efeito; nesta conformidade, os dirigentes do C. E. T. A. tencionam representar em Espanha «O Diário de Anne Frank».

UM APELO DA LIGA DOS COMBATENTES

Da «Liga dos Combatentes» pediram-nos a divulgação da seguinte notícia:

Para angariação de fundos, está interessada a Liga dos Combatentes em organizar um festival num dos recintos de espectáculos da capital.

Como se considera que seria de grande estímulo para todos os que estiveram mobilizados ao serviço da Pátria, recordar as horas de convívio aí vividas, solicita-se aos antigos combatentes, sócios ou não, que queiram dar à Liga a sua colaboração, que se ponham em contacto com a mesma através dos telefones n.os 36 82 45 ou 36 82 46, ou na sede na Rua de João Pereira da Rosa, 18.

FALECERAM:

ENG.º CÂNDIDO BRAGA RAMALHETE

Na Casa de Saúde de Santa Maria, no Porto, faleceu, na manhã de 16 do corrente, o sr. Eng.º Cândido Braga Ramalhete, funcionário superior, já reformado, da Direcção de Urbanização.

O saudoso extinto, que contava 74 anos de idade, era um profissional competentíssimo, carácter íntegro, bondoso de seu natural e de trato aliciante, tendo-se distinguido ainda pela sua cultura e notáveis aptidões de musicólogo.

O sr. Eng.º Cândido Ramalhete era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Leite Braga Vareta Ramalhete; pai das sr.as D. Isabel Maria Ramalhete Santos da Cunha, D. Maria Leonor Ramalhete Gomes Teixeira, D. Maria Cecília Ramalhete Furtado, D. Maria Cândida Ramalhete, e dos srs. Arq.º Bernardino Vareta Ramalheira, ausente em Moçambique, e Rui Manuel Valente Ramalheira; e sogro do sr. Dr. Antão Santos da Cunha, Deputado e Presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões, do nosso distinto colaborador Arq.º Anselmo Gomes Teixeira e do sr. Arnaldo Moutinho Furtado.

JOAQUIM BARREIRO ANDRADE FRANÇA

Após longo período de doença, faleceu, também no Porto, no dia 17 do corrente, o sr. Joaquim Barreiro Andrade França, que vivia em Aveiro e foi, durante muitos anos, distinto escultor da Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre.

Dotado de invulgar sensibilidade artística, patenteada nos seus belos trabalhos e na sua colecção de antiguidades, o sr. Joaquim Andrade era opinião segura sobre o merecimento de peças antigas.

Contava 66 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Margarida Augusta dos Santos Andrade; era pai das sr.as D. Maria Fernanda Andrade Simões Dias, em casa de quem faleceu, e D. Maria Manuela dos Santos Andrade; e sogro do Regente Agrícola sr. Fernando da Costa Simões Dias.

O corpo foi transladado para o Cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

Na próxima terça-feira, dia 2 de Abril, será celebrada, na catedral de Aveiro, às 17.30 horas, missa por alma do saudoso extinto.

As famílias em luto, os cs pêsames do Litoral

BODAS DE OURO

Pela passagem do 50.º aniversário de casamento, no próximo dia 3, da sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes das Neves e de seu marido, o industrial aveirense de automóveis de aluguer de praça sr. João Francisco das Neves, sua Filha, Filhos, Genro, Nora e Netos, vêm desejar-lhes as maiores venturas junto daqueles que lhes são queridos.

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 30 — *A sr.ª Prof.ª D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz, o sr. Carlos Manuel Sarrico Vieira e as meninas Maria Regina, filha do sr. Américo Picado, Maria Celeste, filha do sr. Fausto Ferreira e Olímpia Nunes Correia.*

Amanhã, 31 — *A menina Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo e a menina Maria de Lourdes, filha do sr. António de Oliveira Romão.*

Em 1 — *As sr.as D. Maria da Conceição Picado, esposa do sr. Amadeu do Roque, Prof.ª D. Maria Cândida Moreira da Maia, D. Rosa de Almeida Freitas, esposa do sr. Américo de Almeida Freitas, D. Maria da Purificação Moreira, esposa do sr. Manuel Macedo, e Arquitecta D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso, esposa do sr. Eng.º Celso de Albuquerque.*

Em 2 — *As sr.as D. Maria Celeste de Oliveira Ferreira Moniz, esposa do sr. José Dinis Marques da Costa, D. Isilda da Costa Rebelo, esposa do sr. Dário da Silva Ladeira, e D. Maria da Apresentação Gamelas Souto, viúva do saudoso Carlos Souto, os srs. João Carlos de Oliveira Cardoso e Carlos dos Reis de Oliveira, e a menina Ana Margarida, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.*

Em 3 — *As sr.as D. Maria Marques da Maia, D. Maria Teresa dos Santos Fartura, D. Maria Helena de Andrade Campos e D. Maria Augusta Picado Moniz, o sr. Ernesto Freitas Modesto, e a menina Cândida Dantas Gomes, filha do sr. Dr. Ruben Gomes.*

Em 4 — *As sr.as D. Ema Barreto Picado, esposa do sr. Américo Picado, D. Idalina Moura, esposa do sr. José dos Santos Piçarra, D. Maria Celeste Soares Ferreira e Prof.ª D. Maria José Craveiro Rodrigues Valente, e o sr. Artur Magalhães Amador.*

Em 5 — *Os srs. Prof. João de Pinho Brandão, João Resende, Prof. José Duarte Simão e José Alberto Martins de Carvalho, e o menino José Manuel, filho do sr. Eng.º José Pereira Zagalo.*

Cooperativa Agrícola e Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos

A *Cooperativa Agrícola e Leiteira* dos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos, aceita inscrições de novos associados, no seu Est.º à Rua Homem Cristo, Filho, 62, Aveiro, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Pinto & Vieira, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico para publicação que, por escritura de 6 de Março de 1968, de folhas 89 a 90, verso, do livro para escrituras diversas A-430, foi constituída entre Carlos Gonçalves Pinto e António Damas Vieira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Pinto & Vieira, Limitada», tem sede e estabelecimento no lugar de São Bernardo da freguesia da Glória do concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de 6 de Março de 1968.

2.º

O projecto social consiste no comércio de malhas, miudezas e papelaria e bem assim em qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que venham a acordar.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trezentos contos, dividido em duas quotas de cento e cinquenta contos, uma de cada sócio.

4.º

A gerência, dispensada de caução e remunerada conforme se fixar em assembleia geral, incumbe a ambos os sócios. Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer deles; mas a sociedade só ficará obrigada com a assinatura dos dois gerentes.

5.º

A cessão de quotas é livre entre os sócios; a favor de estranhos só poderá efectuar-se com autorização da sociedade.

6.º

Se a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de dez dias.

7.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios; mas os herdeiros do falecido terão de designar um dentre eles para os representar a todos nela enquanto a quota se mantiver indivisa.

8.º

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários todos os sócios e a partilha do património social será feita conforme for deliberado em assembleia geral.

Está conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 13 de Março de 1968

O 3.º Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XIV — 30-3-68 — N.º 699

CINEMA — NOTÍCIAS

Claude Lelouche, o magnífico realizador de «UM HOMEM E UMA MULHER», tem em exibição em Lisboa, no S. Jorge, e em 5.ª semana, outro filme extraordinário: «VIVER PARA VIVER», que veremos brevemente, no Avenida.

Hoje, amanhã e 2.ª-feira: o magnífico filme «*UM HOMEM PARA A ETERNIDADE*», galardoado com 6 «Oscars».

No domingo, 7 de Abril, veremos o filme «*OS OLHOS DA NOITE*», grande desempenho de *Audrey Hepburn*, essa extraordinária actriz.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Proc. 96/67

2.ª Secção — 2.º Juízo

Pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e Segunda Secção, nos autos de Acção Sumária que António dos Santos Carvalho, viúvo, proprietário, residente na Presa, desta comarca e outros, movem contra Manuel Gonçalves de Oliveira e mulher, Merência da Luz Oliveira, ausentes em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na Rua José Luciano de Castro, número cento e três — Esgueira, desta comarca, e outros, são estes réus citados para contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do anúncio.

Naqueles autos, o pedido dos autores consiste em: — serem julgados habilitados como únicos herdeiros e representantes de Georgina da Glória Freitas, os seguintes indivíduos: — José dos Santos Carvalho e mulher, Maria Amélia Marques da Cunha; Aurora de Freitas Carvalho, viúva; Rosalina de Freitas Carvalho, viúva; Maria Rosa Freitas de Carvalho e marido, António José de Sausa; Georgina Freitas Carvalho e marido, Manuel dos Santos; Albino da Silva Carvalho e mulher, Isilda da Silva do Sacramento Russo Carvalho; Sebastião da Silva Carvalho e mulher, Teresa de Araújo Lopes; Rosa Freitas Carvalho e marido, José Monteiro; Sebastião dos Santos Carvalho e mulher, Odília Maria Fonseca. Em serem julgados habilitados como únicos e universais herdeiros de Luís Gonçalves de Oliveira e esposa, Ana dos Santos Carvalho, os seguintes indivíduos: Ana Prazeres dos Santos de Oliveira ou só Ana Prazeres dos Santos Oliveira; Manuel Gonçalves de Oliveiro e mulher, Merência da Luz de Oliveira; Mário José Gonçalves de Oliveira e mulher, Maria Marques de Oliveira; Margarida Nunes de Oliveira, viúva de Serafim Gonçalves de Oliveira; Maria de Lurdes Alves de Oliveira, viúva de Eduardo JosédeOliveiraMelo, por si e como irmãos e cunhados de Serafim Gonçalves de Oliveira; e ainda Ana Bela Alves de Melo e Cristina Maria Alves de Melo como representantes de seu pai, Eduardo José de Oliveira de Melo, este filho de Ismália Santos de Oliveira e esta, por sua vez, filha de Luís dos Santos de Oliveira e de Ana dos Santos Carvalho. — Em ser ordenada a rectificação da escritura referida nos autos, no artigo dezoito da petição, celebrada na Secretaria Notarial de Aveiro, em doze de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito, de folhas trinta e oito a quarenta do livro de actos e contratos entre-vivos, número trezentos e quarenta e oito, no sentido de que o objecto vendido estava inscrito na matriz urbana da freguesia da Vera-Cruz, sob metade do artigo mil e trinta e sete e na rústica sob metade de três quartos do artigo mil e onze; consignar-se que com as recentes actualizações das matrizes o prédio vendido continuou a ter a mesma inscrição matricial urbana, mas na rústica passou a corresponder-lhe metade do artigo cento e catorze; Mandar rectificar quaisquer registos que contenham o erro apontado.

Aveiro, 7 de Março de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIV — 30-3-68 — N.º 699

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que na 2.ª Secção do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e nos autos de Execução Sumária em que presentemente é exequente o Digno Magistrado do Ministério Público por sub-rogação legal da Fabrilense — Fábrica de Bolachas Estrela Ilhavense, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Ílhavo, move contra o executado Mário da Rocha Marabuto, casado, comerciante, com estabelecimento na Rua Clube dos Galitos, número vinte e três, desta cidade de Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do dito executado, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na mesma execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Março de 1968

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 30-3-68 — N.º 699

Trespassa-se

Café em Esgueira. Tratar com Germano Fonseca, na Travessa do Governo Civil, 4 em Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz público que, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal, e nos autos de Falência de Martins & Lourenço, Limitada, com sede na Gafanha da Nazaré — Ílhavo, correm éditos de OITO DIAS, a contar da publicação do presente anúncio, notificando os credores e aquela falida para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador da massa, sr. Manuel da Cruz e Sousa, morador em Aveiro.

Aveiro, 23 de Março de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão da 1.ª Secção,

Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XIV — 30-3-68 — N.º 699

Vende-se

Uma mobília de quarto completa, fogão a gás de 4 bicos e forno, e um esquentador.

Tratar pèlo telef. 23922 — Aveiro.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 20 de Março de 1968 para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica da Gafanha da Nazaré, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra, ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 8 de Abril do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e na Delegação referida.

Lisboa, 11 de Março de 1968

A Direcção

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção de Processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Manuel Lourenço Zagalo, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta da Argentina e com última residência conhecida no país na vila e comarca de Vagos, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, os autos de Acção Especial de justificação da sua ausência requeridos por César Lourenço Zagalo, casado, agricultor, residente no lugar de Roque, freguesia de Nariz, desta comarca. No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias os interessados incertos para no prazo de vinte dias, aqueles contados da segunda publicação deste anúncio, contestarem, querendo, os autos acima identificados.

Aveiro, 9 de Março de 1968

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Continuações da última página

FUTEBOL

Sumário Distrital

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cucujães	8	6	2	0	28-4	22
Valonguense	8	6	1	1	31-11	21
Estarreja	8	4	2	2	12-11	18
Pejão	8	3	1	4	16-11	15
Vista-Alegre	8	3	1	4	10-12	15
Avanca	8	3	1	4	15-19	15
Macinhatense	8	3	1	4	11-22	15
Arouca	8	3	0	5	15-25	14
S. Roque	8	2	1	5	9-16	13
Mealhada	8	2	0	6	11-27	12

Jogos para amanhã:

Vista-Alegre — Cucujães
Arouca — Mealhada
Estarreja — Macinhatense
Pejão — Avanca
S. Roque — Valonguense

JUVENIS

Fase Final — 9.ª jornada:

Alba — Lusitânia 4-0
Feirense — Oliveirense 2-0
Recreio — Avanca 1-0

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Avanca	9	5	3	1	14-7	22
Recreio	9	5	1	3	11-6	20
Feirense	9	3	3	3	14-10	18
Oliveirense	9	4	1	4	9-11	18
Alba	9	2	2	5	11-13	15
Lusitânia	9	2	2	5	8-20	15

Basquetebol

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	6	5	1	227-93	11
Académica	4	4	0	167-74	8
Gaia	5	2	3	105-128	7
Sanjoanense	4	2	2	80-95	6
Vasco da Gama	5	1	4	91-133	6
Olivais	4	1	3	60-94	5
Galitos	4	1	3	78-171	5

As próximas jornadas:

HOJE — Gaia — Galitos
Académica — Vasco da Gama
Olivais — Sanjoanense

AMANHÃ — C. D. U. P. — Galitos
Gaia — Académica
Vasco da Gama — Olivais

JUNIORES — ZONA NORTE

Resultados das 7.ª e 8.ª jornadas:

Marinhense — Vasco da Gama . 18-55
Galitos — Académica 47-40
Marinhense — Galitos 38-52
Académico — Vasco da Gama (adiado)

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Vasco da Gama	6	4	2	302-238	10
Académica	6	4	2	338-284	10
Galitos	6	4	2	224-241	10
Académico	5	3	2	229-258	8
Marinhense (a)	7	0	7	159-315	6

(a) — Tem uma falta de comparência

As próximas jornadas:

HOJE — Académica — Marinhense
Galitos — Académico

AMANHÃ — Académico — Académica
Vasco da Gama — Galitos

JUVENIS — ZONA NORTE-B

Resultados das últimas jornadas:

Esgueira — Académica 38-29
Académica — Esgueira 42-38

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	4	3	1	192-101	7
Académica	4	3	1	198-114	7
Marinhense	4	0	4	70-236	4

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Resultados das 6.ª e 7.ª jornadas:

GALITOS «B» — BEIRA-MAR . 31-17
INTERNATO — ILLIABUM . . 6-29
ESGUEIRA — SANGALHOS . . 15-25

BEIRA-MAR — INTERNATO . . 17-14
ILLIABUM — ESGUEIRA . . . 21-16
SANGALHOS — GALITOS «A» 7-26

Jogos para amanhã:

GALITOS «B» — INTERNATO
BEIRA-MAR — ESGUEIRA
ILLIABUM — GALITOS «B»

ESGUEIRA e ACADÉMICA

Beto 8-4, Mário 2-2, Tavares 6-12, Pereira e Neves 0-2.

Académica — Carmo 2-0, Gonçalves 0-2, Caldinhas 4-3, Ferreira da Silva 5-9, Giraldes 2-2 e Aurélio.

1.º período: 10-4 2.º período: 18-13. 3.º período: 25-21. 4.º período: 38-29.

● Em Coimbra, arbitraram Artur Tavares e Orlando Rebelo (Lisboa), e as equipas alinharam deste modo:

Académica — Giraldes 2-0, Carmo, Caldinhas 2-2, Ferreira da Silva 9-9, Gonçalves 1-10 e Aurélio.

Esgueira — Mico 2-1, Beto 4-4, Mário 0-2, Tavares 4-16, Pereira e Neves 0-6.

1.º período: 8-6. 2.º período: 19-10. 3.º período: 28-20. 4.º período: 42-38.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 31 DO «TOTOBOLA»

7 de Abril de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Porto			2
2	Académ. - Guimar.	1		
3	C. U. F. - Benfica			2
4	Tirsense - Setubal		x	
5	Leixões - Belenens	1		
6	Vizela - Leça	1		
7	Tramagal - Viseu	1		
8	Penafiel - Lamas		x	
9	Salgueiros - Tomar	1		
10	Olhanen. - Alhan.	1		
11	Lusitano - Sintren.	1		
12	Luso - Torriense		x	
13	Almada - Portimo.	1		

Xadrez de Notícias

nado, deixando de contar os resultados feitos pelos grupos (Académica e Beira-Mar) que o defrontaram.

Em 11, 12 e 13 de Abril, vai disputar-se uma competição ciclista de bastante interesse e envergadura, com a participação de corredores estrangeiros: o I Grande Prémio «Flândria» — prova que terá quatro etapas, a última das quais será um circuito, na Pista da Bairrada, em Sangalhos.

A Federação Portuguesa do Remo elaborou o calendário das provas para a nova temporada, marcando para 21 de Abril as regatas de «Abertura da Época» e do «Dia do Juvenil», em Lisboa, Aveiro e Porto.

Em 15 de Abril, Segunda-feira de Páscoa, realiza-se a Festa de Homenagem ao futebolista espinhense José Alcobia, efectuando-se dois jogos: pelas 15.30 horas, Sanjoanense — Selecção de Aveiro; e, pelas 17.30 horas, Espinho — Porto.

Pela selecção devem alinhar: José Pereira, Abdul e Brandão (Beira-Mar); David, Adriano, Sidónio e Pacheco (Lusitânia); Piruta, Barrigana, Arnaldo, Morais Alves e Ismael (Lamas); André (Oliveirense); Pereira e Monteiro (Ovarense); Noé, Amadeu, Lopes e Mário João (Feirense); e Daniel (Paços de Brandão).

Na Comissão Distrital de Árbitros de Andebol, encontram-se abertas inscrições para candidatos a juízes de campo da modalidade.

O conhecido desportista aveirense Ulisses Naia e Silva faz parte do Conselho Técnico do novo elenco de dirigentes da Federação Portuguesa do Remo, para 1968.

Na hora de fechar este jornal, soubemos que a Federação de Basquetebol marcou para Aveiro, hoje (às 21.30 horas) e amanhã (às 10.30 horas), os desafios Galitos — Covilhã e Galitos — Unidos, respectivamente, alterando, portanto, o que estava previsto e noutro local se refere.

«Mário Moreira & Pereira, Limitada»

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico para publicação que, por escritura de 11 de Março de 1968, de folhas 65 v.º a folhas 67 v.º, do livro para escrituras diversas C-2, foi constituída entre Mário António Teixeira Moreira e Elísio Ferreira Fresco, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Mário Moreira & Ferreira, Limitada», terá sede na Rua Almirante Cândido dos Reis números cinquenta e cinco e cinquenta e sete, na freguesia da Vera-Cruz desta cidade de Aveiro, onde funciona o estabelecimento social; e durará por tempo indeterminado, a partir de 11 de Março de 1968.

2.º

O objecto social consiste no comércio e indústria de aparelhos domésticos ,industriais ou de escritório e em qualquer outro de actividade em que venham a acordar.

3.º

O capital é de cem contos, dividido em duas quotas de cinquenta mil escudos, uma de cada sócio, e está integralmente realizado em dinheiro entrado na caixa social.

4.º

A gerência, dispensada de caução e com retribuição que for fixada em assembleia geral, incumbe a ambos os sócios. Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por um só dos gerentes; mas a sociedade só se considera obrigada mediante a assinatura de dois deles.

5.º

A cessão de quotas é livre quando feita a favor de outro sócio; a favor de estranhos só será válida com prévia autorização da sociedade.

6.º

Não é necessária autorização da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

7.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios; mas os herdeiros do falecido terão de designar um dentre eles para os representar a todos nela enquanto se mantiver indivisa a quota.

8.º

Se a lei não exigir outras formalidades, as reuniões de assembleia geral serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de oito dias.

9.º

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários os gerentes e a partilha dos bens sociais será feita conforme se deliberar em assembleia geral.

Está conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 19 de Março de 1968

O 3.º Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XIV — 30 - 3 - 68 — N.º 699

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

RESERVAS

II Taça do Norte

Resultados da 7.ª jornada:

FAMALICÃO — BEIRA-MAR . . 2-2
VIZELA — ACADÉMICA 1-1
PORTO — SALGUEIROS . . . 2-1
GUIMARÃES — VARZIM . . . 3-1
TIRSENSE — LEIXÕES 2-0

Mapa classificativo:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	7	7	0	0	29-3	21
Guimarães	7	5	0	2	16-7	17
Académica	7	3	3	1	10-5	16
Varzim	7	2	4	1	7-7	15
Salgueiros	7	2	2	3	13-11	13
Beira-Mar	7	2	2	3	16-17	13
Leixões	7	2	2	3	10-12	13
Famalicão	7	2	1	4	9-24	12
Tirsense	7	1	2	4	5-15	11
Vizela	7	0	2	5	4-18	9

Jogos para esta tarde:

BEIRA-MAR — LEIXÕES
ACADÉMICA — FAMALICÃO
SALGUEIROS — VIZELA
VARZIM — PORTO
GUIMARÃES — TIRSENSE

Famalicão, 2 Beira-Mar, 2

Jogo em Famalicão, no Campo dos Bargos, sob arbitragem do sr. Hipólito Portas, da Comissão Distrital de Braga.

Os grupos formaram deste modo:

FAMALICÃO — Santana (Lé); Vítor, Ricardo, Janela (Ferreira) e Iria; Vilaça e Franklim; Vasco, Aurélio, Fita e Quim.

BEIRA-MAR — Bertino; Loura, Joca, Mónica e Chaves (Castro), Silva e Colorado; Nartanga, João Domingos, Cleo e Porfírio (José Manuel).

Os famalicenses chegaram ao intervalo a vencer por 1-0, em golo obtido por VASCO, aos 19 m. No segundo tempo, JOÃO DOMINGOS, aos 60 m., fez 1-1; mas, aos 67 m., FITA colocou novamente a sua equipa em vantagem. Finalmente, aos 83 m., CLEO marcou novo tento para os beiramarenses, fixando em 2-2 o «score» do desafio.

Resultado aceitável, premiando a aplicação dos locais, que, inferiores aos beiramarenses, lograram equiparar-se-lhes.

Arbitragem conduzida com acerto.

REGRESSO da II DIVISÃO

Após nova pausa de dois domingos, temos amanhã a 20.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, com este programa geral, na Zona Norte:

ACAD. DE VISEU — ESPINHO
LEÇA — TRAMAGAL
FAMALICÃO — COVILHÃ
GOUVEIA — TORRES NOVAS
BEIRA-MAR — PENAFIEL
LAMAS — SALGUEIROS
UNIÃO DE TOMAR — VIZELA

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 29.ª jornada:

Bustelo — Oliveirense 1-1
Anadia — Feirense 1-3
Ovarense — Arrifanense 3-1
P. de Brandão — Valecambrense 0-1
Lusitânia — Recreio 3-1
Alba — Esmoriz 1-1
Oliveira do Bairro — Cesarense . 3-0
S. João de Ver — Paivense . . 0-0

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
FEIRENSE	29	22	4	3	78-27	77
Valecamb.	29	16	13	0	67-24	74
Oliveirense	29	18	7	4	55-24	72
Lusitânia	29	16	8	5	47-23	69
Recreio	29	17	5	7	44-28	68
Arrifanense	29	16	5	8	64-36	66
Ovarense	29	16	5	8	55-25	66
Alba	29	12	5	12	39-38	58
P. Brandão	29	11	4	14	34-39	55
S. João Ver	29	7	6	16	32-54	49
Cesarense	29	8	4	17	26-51	49
O. do Bairro	29	7	4	18	44-70	47
Paivense	29	6	5	18	28-61	45
Esmoriz	29	6	4	19	26-57	45
Bustelo	29	6	3	20	22-57	44
Anadia	29	4	6	19	31-78	43

Jogos para amanhã:

Feirense — Bustelo (2-0)
Arrifanense — Anadia (4-0)
Valecambrense — Ovarense (3-2)
Recreio — Paços de Brandão (2-1)
Esmoriz — Lusitânia (0-3)
Cesarense — Alba (1-2)
Paivense — Oliveira do Bairro (1-4)
Oliveirense — S. João de Ver (1-0)

II DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada:

Cucujães — Arouca 8-0
Mealhada — Estarreja 3-1
Macinhatense — Pejão 2-0
Avanca — S. Roque 1-0
Valonguense — Vista-Alegre . . 1-0

Continua na página 7

Basquetebol

AVEIRO presente nos CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada:

Sp. Figueirense — Académica . 55-87
Vasco da Gama — B. P. M. . . 39-58
Marinhense — Sanjoanense . . 84-35
Porto — Sangalhos 61-29

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	10	9	1	643-380	19
B. P. M.	10	9	1	659-443	19
Vasco da Gama	10	8	2	570-484	18
Marinhense	10	5	5	491-468	15
Porto	10	4	6	482-479	14
Sangalhos	10	3	7	397-511	13
Sp. Figueirense	10	1	9	454-637	11
Sanjoanense	10	1	9	372-690	11

Jogos para esta noite:

Marinhense — Sp Figueirense
Académica — Vasco da Gama
Sangalhos — B. P. M.
Porto — Sanjoanense

II DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada:

Naval — Esgueira 52-40
Caldas — Leça 44-31
Fluvial — Gaia 44-46
Illiabum — Amoníaco 47-21
Ginásio — Olivais 26-34
Invicta — C. D. U. P. 47-51

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Caldas	8	6	2	382-319	14
Gaia	8	6	2	349-346	14
Naval	8	5	3	384-365	13
Esgueira	8	4	4	329-294	12
Fluvial	8	2	6	285-379	10
Leça	8	1	7	330-381	9

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	8	8	0	465-322	16
Illiabum	8	6	2	433-349	14
Olivais	8	4	4	381-376	12
Invicta	8	3	5	417-414	11
Ginásio	8	2	6	331-373	10
Amoníaco	8	1	7	241-432	9

A próxima jornada:

HOJE — Fluvial — Naval
Esgueira — Caldas
Gaia — Leça
Ginásio — Invicta
C. D. U. P. — Illiabum
Olivais — Amoníaco

FEMININO — ZONA NORTE

Resultados das 5.ª e 6.ª jornadas:

Vasco da Gama — C. D. U. P. . 7-42
Sanjoanense — Galitos . . . adiado
Olivais — Académica . . . . adiado
C. D. U. P. — Gaia 30-13
Galitos — Vasco da Gama . . 34-24
Sanjoanense — Académica . . 16-26

Continua na página 7

Xadrez de Notícias

Os dirigentes do Beira-Mar estão a preparar o recurso alusivo à decisão do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol que anulou a homologação do resultado do ultra-famoso jogo União de Tomar — Beira-Mar.

Os beiramarenses aguardam ainda que sejam revistas as pesadíssimas penas aplicadas aos seus jogadores, referentemente ao jogo contra o Salgueiros.

Em consequência do mau tempo, a terceira jornada do Torneio de Propaganda da Associação de Patinagem de Aveiro foi transferida de Ovar, para Ílhavo, no passado domingo. Nos jogos efectuados, apuraram-se estes desfechos:

GALITOS «A» — GALITOS «B» . 3-3
ACADÉMICA — TERMAS . . . 9-3

A quarta jornada foi marcada para amanhã, de novo em Ovar, com este programa: TERMAS — GALITOS «B», às 10 horas; e ACADÉMICA — GALITOS «A», às 11 horas.

O campeão nortenho de atletismo Mário Cordeiro, do Estarreja, deverá passar para a turma do Sporting, ao abrigo da lei militar. O jovem estarrejense, actualmente de férias na capital, venceu, no último domingo, em Lisboa, a prova da milha, num torneio da Associação de Atletismo do Sul; na véspera, Mário Cordeiro obtivera o 7.º lugar, numa corrida de 1 500 metros.

A Federação Portuguesa de Andebol marcou para hoje o reinício do Campeonato Nacional da II Divisão, havendo, na Zona Centro, os seguintes desafios: SALATINAS — BEIRA-MAR, em seniores, e SALATINAS — ESPINHÔ, em juniores.

O G. D. «O Ribeirinhos», que averbaram duas faltas de comparência, foi elimi-

Continua na página 7

III DIVISÃO — «CASO» SOLUCIONADO?

Após a baldada (e dispendiosa) deslocação efectuada pelo Galitos à Serra da Estrela, onde deveria jogar com o Desportivo da Covilhã e os Unidos de Tortozendo, em 17 e 18 de Fevereiro findo, os comunicados federativos silenciaram, em absoluto e inexplicável mutismo, quanto ao prosseguimento do torneio, na Zona Norte-B, e, também, quanto ao «caso» dessa infrutífera deslocação.

Passado mais de um mês, no seu Comunicado n.º 46/68, datado de 22 do corrente, a Federação vem solucionar (?) o problema, principiando por afirmar que «devido a certas anomalias na respectiva marcação, cuja responsabilidade esta Federação não enjeita, foram considerados sem efeito os jogos que o Clube dos Galitos, de Aveiro, tinha de disputar em 17 e 18 de Fevereiro p. p. /.../ Aliás, tais jogos não se puderam efectuar devido ao mau tempo».

Nada se diz, no aludido comunicado, quanto às indemnizações a atribuir ao Galitos, nitidamente prejudicado por circunstâncias anómalas cuja responsabilidade não lhe pode ser imputada. Por certo, a Federação não as terá esquecido...

Adiante, a Federação indica que resolveu marcar os desafios entre Galitos, Sport, Covilhã e Unidos para recintos cobertos (medida acertada) nas cidades da Figueira da Foz e na Guarda, dentro do seguinte esquema geral:

Na Figueira da Foz — Em 30 de Março: Sport — Unidos e Galitos — Covilhã. Em 31 de Março: Galitos — Unidos e Sport — Covilhã. Em 6 e 7 de Abril: Galitos — Sport (em Aveiro) e Unidos — Covilhã (em Tortozendo). Em 13 e 14 de Abril: Sport — Galitos (em Coimbra) e Covilhã — Unidos (na Covilhã). Na Guarda — Em 20 e 21 de Abril: Unidos — Sport, Covilhã — Galitos, Unidos — Galitos e Covilhã — Sport.

Possíveis desempantes seriam resolvidos em 27 e 28 de Abril, em recintos a indicar.

Finalizando, a Federação refere que, se esta solução não for aceite unânimemente, os quatro clubes seriam divididos em séries (Galitos — Sport e Covilhã — Unidos) jogando entre si, nos fins de semana de 13/14 e 20/21 de Abril próximo.

Esperemos, portanto, que se tenha solucionado este «caso» — mais um, entre tantos, no atribulado Desporto Nacional...

JUVENIS

Desempate, em Gaia, entre ESGUEIRA e ACADÉMICA

Como previramos, Esgueira e Académica venceram cada qual um jogo, nas primeiras jornadas da fase de apuramento do Campeonato Nacional de Juvenis, pelo que há necessidade de uma «negra», para se decidir o vencedor da Zona Norte-B.

A Federação marcou esse desafio — que está a concitar justificado interesse — para amanhã, pelas 18.30 horas, no Pavilhão do Futebol Clube de Gaia. Conquanto seja extremamente difícil prever o vencedor para esta «finalíssima», inclinamo-nos para os esgueirenses. Caso joguem o seu normal, os campeões de Aveiro devem levar de vencida os campeões de Coimbra — pelo que nos foi dado observar dos embates do último fim-de-semana.

Nesses jogos, o Esgueira venceu por 38-29, no Campo da Alameda (no sábado); e perdeu por 38-42, no Pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra (no domingo), numa partida em que, nos últimos instantes, esteve à beira de assegurar o triunfo... Deles publicamos, seguidamente, as fichas técnicas:

● Em Esgueira, arbitraram Manuel Gonçalves e Alberto Macedo (Aveiro), e os grupos utilizaram estes jogadores:

Esgueira — Mico 2-0,

Continua na página 7

A turma de basquetebol do Colégio do Sagrado Coração de Maria, que teve magnífico comportamento nos Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina: de pé — Vitor Couto (treinador), Iveta Pires, Noémia Martins, Ana Maria Matos, Maria Fernanda Neves e as dirigentes Irmã Maria Helena Barbosa e Irmã Maria Filomena Gouveia; em primeiro plano — Maria Fernanda Laranjeira, Maria Atilde Cardoso, Maria Emília Rocha, Maria do Patrocínio Ferreira e Maria Tavares.